

Não

FOI MUDANDO, MUDANDO

Tempos e tempos passaram
por sôbre teu sêr.
Da erá cristã de 1500
até êstes tempos severos de hoje,
quem foi que formou de-novo teu ventre,
teus olhos, tua alma?
Te vendo, medito: foi negro, foi índio ou foi cristão?

Os modos de rir, o geito de andar,
pele,
gozo,
coração...
Negro, índio ou cristão?

Quem foi que te deu esta sabedoria,
mais dengo e alvura,
cabelo escorrido, tristeza do mundo,
desgôsto da vida, orgulho de branco, algemas, resgates,
alforrias?
Foi negro, foi índio ou foi cristão?

Quem foi que mudou teu leite,
teu sangue, teus pés,
teu modo de amar,
teus santos, teus ódios,
teu fogo,
teu suor,
tua espuma,
tua saliva, teus abraços, teus suspiros, tuas comidas,
tua língua?
Te vendo, medito: foi negro, foi índio ou foi cristão?